

Mordomos sobre este ministério



De volta a Kirtland, Sidney Rigdon compartilhava a ansiedade de Joseph em relação ao término da construção do templo. “Devemos usar todos os esforços possíveis para terminar esse edifício no tempo designado”, disse ele aos santos. “Dele depende a salvação da Igreja e também do mundo.”

Sidney havia acompanhado o progresso do templo enquanto Joseph estava no Missouri. Sem homens jovens para realizar o trabalho, Artemus Millet, o superintendente de construção, tinha recrutado homens idosos e também mulheres e crianças para trabalhar no edifício. Muitas das mulheres assumiram trabalhos geralmente realizados por homens, auxiliando os pedreiros que iam e vinham do local da pedreira, transportando pedras para o templo. Quando Joseph e o Acampamento de Israel retornaram a Kirtland, as paredes tinham se erguido mais de um metro acima dos alicerces.

O retorno do acampamento estimulou a construção no verão e no outono de 1834. Os santos extraíram pedras, puxaram-nas até o terreno do templo e edificaram os muros do templo dia após dia. Joseph se unia aos trabalhadores no corte de blocos de pedra de um riacho próximo. Alguns trabalhavam na madeireira da Igreja, preparando a madeira para as traves, o telhado e o piso. Outros ajudavam a erguer a madeira e as pedras pelos andaimes até o local onde eram necessárias.

Emma e outras mulheres, enquanto isso, confeccionavam roupas para os trabalhadores e os mantinham bem alimentados. Vilate Kimball, a esposa de Heber, fiou 45 quilos de lã, transformando-a em tecido e costurou roupas para os trabalhadores, não guardando para si nem sequer um par extra de meias.

O entusiasmo dos santos na construção do templo encorajou Sidney, mas as dívidas da Igreja estavam aumentando dia a dia; e por ter assinado pessoalmente muitos de seus maiores empréstimos, ele sabia que estaria financeiramente arruinado se a Igreja deixasse de reembolsá-los. Quando viu a pobreza dos santos e o sacrifício que estavam fazendo para construir o templo, Sidney também temeu que eles nunca tivessem os recursos nem a determinação para terminá-lo.

Sobrecarregado de preocupações, ele às vezes subia ao alto das paredes do templo e suplicava a Deus que enviasse aos santos os fundos necessários para terminarem a construção do templo. Ao orar, lágrimas caíam de seus olhos nas pedras que estavam abaixo de seus pés.

